

Turismo Literário: análise das publicações entre os anos de 2017 e 2021.

Literary Tourism: analysis of publications between the years 2017 and 2021.

Flávia Maria da Silva Freitas

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.

E-mail: flavia.silvafreitas@ufpe.br

RESUMO

O turismo literário, um segmento do mercado derivado do turismo cultural, é destacado por aproximar os leitores das obras e autores, influenciando na escolha do destino turístico desejado. Cada vez mais pessoas buscam uma maior conexão com os livros que leem, procurando assim lugares físicos que os deixem mais perto das obras ou dos autores. Busca-se nesse artigo entender o que vem sendo estudado em relação ao tema turismo literário nos últimos cinco anos, de modo a compilar as principais ideias a respeito do tema, assim como identificar as motivações dos seus participantes. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, nas bases de pesquisa Scopus e Periódicos Capes. Os resultados da busca foram reunidos e analisados, determinando que o turismo literário é um tema pouco explorado, com um foco de estudos mais concentrado no continente europeu. Brasil e China apresentam-se como cenários potenciais que podem fazer com que investigações originárias desses países tornem-se referências quando se trata do mercado para o turismo literário. A pesquisa também apresenta as principais motivações para a realização do turismo literário, que estão atreladas a nostalgia e familiaridade que o leitor possui em relação aos locais que relacionam-se às obras literárias.

Palavras-Chave: Turismo, Literatura, Turismo Literário.

ABSTRACT

Literary tourism, a market segment derived from cultural tourism, is highlighted for bringing readers closer to works and authors, influencing the choice of the desired tourist destination. More and more people are looking for a greater connection with the books they read, thus looking for physical places that bring them closer to the works or authors. This article seeks to understand what has been studied in relation to literary tourism in the last five years, in order to compile the main ideas on the subject, as well as identify the motivations of its participants. For this, a systematic literature review was carried out in the Scopus and Capes Periodicals research bases. The search results were gathered and analyzed, determining that

literary tourism is a little explored topic, with a focus of studies more concentrated on the European continent. Brazil and China present themselves as potential scenarios that can make investigations originating in these countries become references when it comes to the market for literary tourism. The research also presents the main motivations for carrying out literary tourism, which are linked to nostalgia and familiarity that the reader has in relation to places that are related to literary works.

Keywords: Tourism, Literature, Tourism Literary.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é um fenômeno cultural, social e econômico. Segundo Beni (2007) a atividade está ligada a quase todos os setores da sociedade humana, o que é reafirmado por Oliveira (2017), que considera o turismo como multidisciplinar. Com o seu crescimento, o turismo encontrou novas formas de se ramificar e tornou-se uma atividade mais diversificada. Para Ansarah (2009) o turista ficou cada vez mais exigente e começou a buscar experiências personalizadas, para se sentir mais imerso na experiência turística. Um exemplo disso é o turismo cultural que de acordo com Salvador e Baptista (2011), surgiu como um segmento turístico imprescindível para o desenvolvimento dos destinos, baseando-se na vivência do turista e a sua relação com os patrimônios material e imaterial associados a cultura e história de um povo, levando aos visitantes um maior aprofundamento na cultura que visitam.

É impossível tratar de turismo cultural sem citar a literatura que segundo Coutinho, Faria e Faria (2016), possui um papel importante na cultura, sendo inserida como um patrimônio cultural imaterial. Quinteiro e Baleiro (2014) afirmam que a literatura se relaciona com o turismo na forma de transformar um cenário descrito em um texto literário, em um destino turístico. Esse fato já foi tratado por Simões (2004) ao explicar que a tomada de decisão do leitor para ver pessoalmente o que inspirou a obra literária, acaba por torná-lo um turista literário, pois viaja-se para conhecer espaços que deixaram de ser somente palavras em uma obra e passaram a ser um ponto de visita real.

Segundo Quinteiro e Baleiro (2017), no século XX o turismo literário era uma devoção aos grandes autores e era esse pensamento que os turistas dispunham na hora de escolher os locais que visitavam, mas com o passar das décadas, a busca deixa de ser somente pelos autores passando-se a se ter uma maior ênfase nas obras escritas. Nesse viés, os cenários descritos nas obras e os personagens apresentados também são procurados e considerados na hora da escolha de um destino turístico, já que o turista literário busca uma conexão crescente com a obra literária.

Entretanto, essa não é a única forma de se realizar o turismo literário. As autoras Gentile e Brown (2015) destacam que o segmento pode ser praticado de diversas maneiras, por exemplo, o ato de visitar a casa ou túmulo dos grandes autores ou lugares relacionados às suas obras. O turista também pode visitar livrarias e festivais literários, que mesmo que não tenham como foco alguém ou algum livro específico, ainda pode ser considerada como uma prática inserida no turismo literário. Em vista disso, viajar a partir de motivações literárias guarda potencial para alcançar um número considerável de destinos além daqueles que foram berço de autores ou obras famosas.

Sobre este aspecto destaca-se a cidade de Óbidos, em Portugal, que conta com festivais literários, hotel temático e diversos locais onde o turista pode comprar livros de autores independentes. A cidade também é um bom exemplo de ressignificação de espaços para o turismo literário, tendo mudado completamente a forma como se apresentava aos turistas, tornando-se um ambiente destinado aqueles que procuram locais com forte ligação à literatura e assim atraindo cada vez mais leitores. A cidade também foi reconhecida como uma Cidade Criativa em Literatura no ano de 2015 com a primeira edição do Festival Literário Internacional de Óbidos, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (UNESCO, 2015)

Saber que já existem cidades transformando-se em destinos turísticos literários, revela que a literatura acaba tendo uma influência significativa no turismo e nesse sentido, a realização de pesquisas tendo como base discussões inerentes ao turismo e à literatura apresentam-se. Autoras como Quintero e Baleiro já abordam esse tema há alguns anos (2014, 2015, 2017, 2018, 2019). O primeiro artigo que escreveram juntas e que abordava o turismo literário foi em 2014 e tinha como título “Uma personagem à procura da literatura: A ficção literária e a prática turística”. Além disso, seus textos são amplamente referenciados em outras pesquisas a respeito do tema e ambas detêm diversos trabalhos tanto em conjunto quanto individualmente ou com outros autores. As pesquisadoras são de Portugal, onde o segmento literário tem recebido muito apoio.

Além de Portugal, o Reino Unido também recebe visitantes por causa de influências literárias. Obras como Harry Potter, por exemplo, atraem turistas para o destino. Segundo o site Quero Viajar Mais (2021), a estação ferroviária de *King's Cross*, situada em Londres, é reconhecida por ser o lugar onde ocorreram as gravações da Plataforma 9¾. No local os alunos de Hogwarts embarcam no trem para chegar à escola; essa também é a atração turística relacionada a Harry Potter, mais procurado em Londres. Ainda segundo o site, existem outros pontos turísticos na cidade que atraem visitantes por estarem relacionados à

obra, como o *Leadenhall Market*. O local serviu de inspiração para a criação do Beco Diagonal, um lugar fictício que conta com um banco chamado de *Gringotes*, onde os bruxos têm à disposição banco, restaurantes, sorveterias, lojas de roupa, dentre outros produtos. É tradicional que os alunos o visitem todos os anos, para comprar seus materiais escolares, sendo o primeiro ambiente totalmente mágico que o protagonista Harry Potter pode observar (QUERO VIAJAR MAIS, 2021).

No que se refere às motivações quanto à realizar uma pesquisa acerca do turismo literário, destaca-se o seu crescimento significativo nos últimos anos, além da importância que o tema traz para o turismo, se apresentando como uma forma de criar novos destinos turísticos ou até mesmo reorganizar os que já existem, para acomodar um público alvo em crescimento. Busca-se neste artigo entender o que vem sendo estudado em relação ao tema turismo literário nos últimos cinco anos, de modo a compilar as principais ideias a respeito do tema, assim como identificar as motivações dos seus participantes. Para alcançar estes propósitos foi utilizada como estratégia metodológica a Revisão Sistemática de Literatura, levando em consideração conteúdos nacionais e internacionais, conforme apresentado na sessão seguinte.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados na realização deste trabalho acadêmico são de teor qualitativo, constituído de uma revisão sistemática de literatura (RSL), reunindo fontes de pesquisa que auxiliaram no embasamento teórico para a elaboração da pesquisa. Segundo Guanilo, Takahashi & Bertolozzi (2010) a RSL é uma forma de identificar os trabalhos que abordam determinado tema, sendo estes avaliados utilizando os critérios previamente propostos e registrados no protocolo de revisão, para determinar os que serão selecionados para a composição do trabalho.

A revisão sistemática de literatura desta investigação científica foi empreendida por meio das bases de pesquisas Periódicos Capes e Scopus que foram previamente escolhidas por serem bem recomendadas entre os pesquisadores devido à confiabilidade de suas fontes. Além da opção por estas bases de pesquisa, também foi aplicado neste estudo uma série de critérios que tinham como propósito filtrar os artigos a serem selecionados, sendo eles os seguintes para inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2021, trabalhos nos idiomas inglês e português, artigos que contivessem os descritores “turismo literário” ou “*literary tourism*” em seu título e que estivessem disponíveis na íntegra e gratuitamente nas bases de dados citadas. Enquanto critérios de exclusão foram definidos: artigos com focos em

outros temas, artigos duplicados nas duas bases, trabalhos em idiomas diferentes do português e inglês, trabalhos que não fossem artigos científicos, trabalhos cujos descritores não aparecessem no título e artigos publicados fora dos anos 2017 a 2021.

Inicialmente foram encontrados 43 artigos, sendo 25 na base Scopus e 18 na base Periódicos Capes, tendo como critério principal o descritor “turismo literário” e “*literary tourism*” aparecendo em seu título. Em seguida foi realizada uma leitura dos resumos e introduções de todos os trabalhos para determinar se eles se encaixavam nos outros critérios previamente definidos. Com essa leitura, 19 artigos foram excluídos por terem foco em outros temas, por mais que contivessem os descritores em seus títulos, não eram associados ao turismo literário. As palavras "turismo" e "literatura" estavam aplicadas em outros contextos, sendo estes o turismo cultural e turismo cinematográfico, fazendo com que não fosse possível a seleção dos documentos..

Além disso, oito artigos foram excluídos por não estarem escritos nos idiomas inglês ou português, quatro artigos estavam repetidos nas duas bases de dados e cinco artigos foram descartados por não estarem disponíveis para acesso na íntegra de maneira gratuita, restando assim sete artigos. Depois que os documentos finais foram identificados, foi realizada uma leitura detalhada de todo o corpo do artigo, buscando identificar se todos estavam contidos nos critérios selecionados. Sendo assim, após a avaliação de todos os critérios de inclusão aplicados, foi realizada a revisão sistemática de sete artigos os quais compuseram esse trabalho. Na seção seguinte apresentaremos os documentos objetos de análise.

3. RESULTADOS ENCONTRADOS A PARTIR DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nesta seção constam os artigos que foram selecionados, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo de revisão. Todos os trabalhos aqui listados possuem como foco o turismo literário, mas cada autor discorre a respeito do tema à sua própria maneira, com abordagens diferentes uns dos outros.

Abaixo estão pautados todos os artigos bem como uma breve contextualização do seu conteúdo, resumindo a ideia principal do autor. Além disso, também conterà os objetivos e os procedimentos metodológicos descritos pelos autores, bem como os principais resultados alcançados.

O artigo "*Profiling literary tourism: a motivational perspective*" dos autores Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) foi motivado pelos poucos trabalhos a respeito dos turistas literários e as suas motivações para praticar o turismo literário, deixando explícito que existe uma

escassez de pesquisas a respeito do tema com este foco na Ásia. O objetivo deste artigo é obter uma compreensão do turismo literário e do turista literário, assim como suas motivações e satisfações. Para tornar esse objetivo possível, os autores optaram pela realização de um estudo de caso, no *Camel Xiangzi Museum (CMX)*, o primeiro museu da China a ser nomeado a partir de um romance. Um questionário foi aplicado no local para mais de 620 pessoas, com o intuito de descobrir as motivações dos turistas ao visitarem e a sua satisfação, além de dados básicos a respeito dos visitantes, como idade e gênero. Dentre os resultados alcançados a partir das respostas, destaca-se que mais de 80% dos entrevistados leram a obra *Camel Xiangzi* antes da visita ao CXM. Também foi identificado entre os pesquisados que as principais motivações relacionaram-se ao: apego pelo autor e lugar, o incentivo da mídia, as redes sociais e o patrimônio intelectual.

No artigo "*The touring reader: Understanding the bibliophile's experience of literary tourism*" escrito pelos autores Macleod, Shelley e Morrison (2018) foi abordado que o ato de viajar pela influência de um autor ou obra literária é algo que remonta ao século XVIII e que continua se expandido para muitas regiões e locais relacionados a vida dos autores e as suas obras. O estudo teve como objetivo conhecer os hábitos de planejamento de viagens do bibliófilo como um turista, avaliar a importância dos textos literários em relação a viagem e determinar o que os leitores experimentam quando estão em um destino literário. Foi realizada uma pesquisa com participantes de uma conferência literária para descobrir se eles já haviam feito alguma viagem para um local literário, como eles viajaram e como pesquisaram os roteiros. Os resultados indicaram que esses leitores preferem planejar suas próprias viagens e evitam atrações organizadas e informações turísticas convencionais. Também realçou-se a utilização de livros como um recurso primário, tendo como motivação visitar locais que foram usados como ambientação para cenas de um livro ou para contemplar lugares associados à vida de um escritor.

Na pesquisa "*Live your readings – literary tourism as a revitalization of knowledge through leisure*", das autoras Cabral e Pereira (2021), foi abordado que a literatura é um ato importante e essencial para a sociedade, já que é uma forma de desenvolver o conhecimento pessoal. Além disso, também é um meio de lazer já que muitas pessoas encontram prazer na leitura enquanto desfrutam de seus momentos livres. O objetivo dessa pesquisa é analisar os estudos científicos relacionados ao turismo literário e ao lazer humano, descobrir a relação entre turismo e literário, identificar as principais abordagens metodológicas que foram utilizadas nesse campo, nos artigos selecionados e detectar as principais áreas onde existe uma déficit de pesquisas. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases Scopus

e no Google Acadêmico, entre os anos de 1990 a 2019. Os resultados da pesquisa mostram que a literatura tem servido de inspiração para os turistas, seja por meio de autores ou dos seus textos. Além de que a literatura é essencial para o lazer humano.

No artigo “Turismo literário: o patrimônio histórico-cultural de Belém do Pará como base da literatura”, de Coimbra, Quadros e Ponto (2021), o tema foi apresentado no contexto brasileiro, ficando explícito que esse é um segmento novo no Brasil, tanto em relação ao tema, ainda pouco explorado, quanto os destinos turísticos que trabalham com roteiros literários. O trabalho foi impulsionado pelo potencial que Belém apresenta como um destino turístico literário devido a produções literárias que valorizam o local como por exemplo as obras de: Max Martins, Bruno de Menezes, Paes Loureiro, Antônio Juraci Siqueira, entre outros. Assim, foi realizado pesquisas bibliográficas e documentais para uma maior compreensão do tema e dessa forma torná-lo mais consistente para eventuais consultas. Por fim, os autores concluem que a cidade de Belém do Pará, baseada em seu patrimônio histórico-cultural, tem um grande potencial turístico na forma do turismo literário.

No artigo “*Literary destination familiarity and inbound tourism: Evidence from mainland China*” os autores Ju, Liu, He, Zhang e Yan (2021) corroboram com a ideia dos autores Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) de que os principais estudos sobre turismo literário se concentram no ocidente. A investigação teve como objetivo identificar os diferentes tipos de familiaridades literárias, que é a experiência e conhecimento que o turista tem sobre um lugar antes mesmo de conhecê-lo. Para isso foi realizada uma busca no *Google Books*, no *New York Times* e na revista *Time*, levando em consideração a frequência que o nome de províncias chinesas aparecem nesses veículos. Como resultado, os autores mostram que quando o turista já conhece o local em que visita, através da leitura sobre ele em algum lugar, quando o visitante leu sobre o destino na literatura, eles se sentem mais próximos e criam um certo afeto. O oposto também pode acontecer, os pesquisadores consideram que o contexto negativo em que a China é colocada em reportagens, pode afastar o turista.

No artigo “*Resources and potential of Coimbra as a literary tourism destination*” as autoras Quinteiro, Gonçalves e Carreira (2021) tomaram como ponto de referência a cidade de Coimbra, Portugal, tendo em vista que essa já é uma cidade com uma herança histórica e cultural única. As pesquisadoras abordam a possibilidade da região se tornar uma área de oferta para o turismo literário. O artigo tem como objetivo avaliar o potencial de Coimbra para o desenvolvimento do turismo literário. Para isso, as autoras utilizaram de pesquisas bibliográficas, questionários e entrevistas, além de uma revisão de literatura para obter os dados já existentes a respeito da atividade turística e de locais que utilizam a literatura em sua

abordagem com o intuito de identificar novas oportunidades para promover Coimbra como um destino turístico literário. Por fim, as autoras concluíram que Coimbra possui um grande potencial, podendo deste modo, ressignificar-se criando rotas e itinerários literários, assim como outros produtos para que os lugares literários já existentes na cidade tenham mais visibilidade.

No artigo "*Literary tourism and the Shaping of Space and Identity in Victoria Hislop's novel the Island*" da autora Weiss (2021) discute-se o turismo literário associado ao romance *The Island*, de 2005, da escritora britânica Victoria Hislop. A história se tornou um *best-seller* e transformou a ilha e as regiões próximas em áreas muito visitadas na região de Creta. O artigo discute o romance como uma perspectiva dos estudos do turismo literário, abordando o impacto psicológico de uma viagem literária no turista. A pesquisadora usou a obra literária como objeto de estudo, relacionando a protagonista do livro com o turista, além de defender que o turismo literário não somente oferece aos turistas uma forma de seguir o passo dos autores e personagens, mas também apresenta a possibilidade de criarem novas perspectivas sobre os locais já existentes, como foi o caso da própria ilha de Spinalonga, anteriormente conhecida por seu uso como uma colônia de pessoas com a doença hanseníase.

Com os artigos comentados, vê-se a necessidade de discorrer sobre as ideias tratadas pelos autores, buscando identificar em que convergem ou divergem, bem como, quais ideias são mais proeminentes e relevantes para a construção dessa pesquisa.

É oportuno destacar que dentre os escritos analisados foi identificada a existência de uma revisão sistemática da literatura empreendida por Cabral e Pereira (2021). Ressalta-se que essa investigação diverge da aqui apresentada pois, as autoras focalizam em discorrer a respeito das relações entre o turismo e a literatura e da literatura como uma forma de lazer. Enquanto a pesquisa em tela volta-se a entender o que vem sendo estudado em relação ao tema turismo literário nos últimos cinco anos de modo a compilar as principais ideias a respeito do tema, assim como identificar as motivações dos seus praticantes, conforme apresentado na introdução deste artigo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na seção em questão será realizada uma análise mais aprofundada dos artigos selecionados. No quadro 1 pode-se verificar que seis dos sete artigos são datados do ano de 2021, enquanto o último é de 2018, revelando que esse é um tema que vem ganhando um maior reconhecimento recentemente, e, por conseguinte, envolvendo mais pesquisadores.

Além disso, também é possível verificar que apesar de se tratar principalmente de turismo, apenas três dos documentos alvo de análise foram publicados em revistas específicas desse segmento, os outros artigos estão separados em revistas de Marketing, Educação e Computação. Nesse sentido, salienta-se que esse é um tema que pode ser interdisciplinar e que mesmo sendo parte de um segmento do turismo, também abrange outros setores da sociedade, promovendo assim abordagens para além das relacionadas à atividade turística. Ainda é observado em específico às palavras-chave empregadas pelos autores que "*Literary tourism*" aparece em recorrência somando-se a outras que são mais específicas e levam em conta as particularidades de cada um dos artigos. O quadro resumo apresenta um compilado dessas informações.

Quadro 1: Dados coletados a respeito dos artigos encontrados.

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	ANO	PERIÓDICO
Bu, N.T., Pan, S., Kong, H., Fu, X., Lin, B.	<i>Profiling literary tourism: A motivational perspective.</i>	<i>Literary tourism; Travel motivation; Camel Xiangzi; Lao she.</i>	2021	<i>Journal of Destination Marketing and Management</i>
Macleod, N., Shelley, J., Morrison, A.M.	<i>The touring reader: Understanding the bibliophile's experience of literary tourism.</i>	<i>Literary tourism; Readers; Pilgrims; Tourist experience; Concretisation; United Kingdom.</i>	2018	<i>Tourism Management</i>
Cabral, A.C., Pereira, M.E.	<i>Lie your reading – literary tourism as a revitalization of knowledge through leisure.</i>	<i>Literary tourism; Literature; Humanistic leisure.</i>	2021	<i>Journal of Tourism and Development</i>
Coimbra, N.G., Quadros, V.L., Ponto, P.M.	Turismo literário: o patrimônio histórico-cultural de Belém do Pará como base da literatura	Turismo literário; Patrimônio; Cultura.	2021	<i>Brazilian Journal of Development</i>

Quadro 1: Dados coletados a respeito dos artigos encontrados (continuação).

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	ANO	PERIÓDICO
Ju, G., Liu, J., He, G., Zhang, X., Yan, F.	<i>Literary destination familiarity and inbound tourism: Evidence from mainland China.</i>	<i>Inbound tourism; Tourist; Destination familiarity; Mainland China; Google Books.</i>	2021	<i>Journal of Social Computing</i>
Quinteiro, S., Gonçalves, A.R., Carreira, V.	<i>Resources and potential of Coimbra as a literary tourism destination.</i>	Turismo cultural; Turismo literário; Estudo de caso; Coimbra.	2021	<i>Journal of Tourism and Development</i>
Weiss, M.	<i>Literary tourism and the Shaping of Space and Identity in Victoria Hislop's novel the Island.</i>	<i>Literary tourism; The island; Historical novel; Tourist gaze; Spinalonga.</i>	2021	<i>Brno Studies in English</i>

Fonte: dados da pesquisa (2022).

O primeiro aspecto que podemos relacionar entre todos os autores é que o turismo literário em sua essência ainda é um tema novo na pesquisa científica, fazendo com que grande parte dos estudos fiquem polarizados na Europa. Sobre esta questão e conforme evidenciado pelos autores, Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) e Ju, Liu, He, Zhang e Yan (2021) em suas pesquisas, abordou-se quão incipientes são as discussões dos temas entre os pesquisadores asiáticos, mesmo que a Ásia tenha uma forte herança cultural literária. Essa rica cultura foi um dos principais pontos que instigou Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) a iniciar as suas investigações a respeito desse tema, já que na China das 4.768 atrações humanas, 54% estão de alguma forma associadas à literatura, conforme descrito anteriormente.

Em sua pesquisa, Macleod, Shelley e Morrison (2018) questionaram um grupo de leitores a respeito dos lugares literários que gostariam de visitar e a maioria dos países citados pelos entrevistados se encontram na Europa, sendo Israel o único em outro continente. Isso pode ser explicado pelo fato de que a maioria das obras literárias que ficaram mundialmente famosas, se passam em países europeus ou possuem autores que nasceram lá, fazendo com que o interesse do público se volte para esses lugares. Contudo, isso não significa que outros

países não tenham o mesmo potencial para receberem turistas literários, eles só não são reconhecidos como locais propícios para esse tipo de turismo.

Ao analisar as origens dos artigos selecionados para o estudo fica claro que ainda que a sua maioria refere-se ao turismo literário apenas dentro da Europa, os estudos sobre o tema começam a surgir em outros continentes, embora as pesquisas ainda sejam escassas, como o Brasil, que conta com apenas um único artigo que aborda o turismo literário no país no período delimitado para a pesquisa. O texto de Coimbra, Quadros e Ponto (2021) evidencia que mesmo o turismo literário não sendo um segmento que atrai uma grande parte do mercado turístico, ainda assim pode ser desenvolvido no país. Segundo os autores, Belém do Pará guarda um grande potencial para ser um destino turístico literário, pois a cidade já conta com um projeto que visa a integração entre literatura e turismo.

Outra temática que surgiu no decorrer dos artigos são as motivações para a realização do turismo literário. Nesse viés os autores Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) destacam que entre as motivações dos praticantes, estavam principalmente o aprimoramento cultural, conexão emocional com a história, autenticidade, fuga e nostalgia. Ao comparar os locais de turismo literário Bu, Pan, Kong, Fu e Lin (2021) descobriram que a maioria dos visitantes estavam motivados a encontrar lazer e experiências nostálgicas por meio do ambiente literário, sendo essas experiências pessoais já que a literatura não tem o mesmo efeito para todas as pessoas, cada uma experimenta a sensação da literatura de maneira particular, dependendo de diversos fatores que pode incluir o ambiente em que se vive, as suas próprias histórias e a suas culturas.

Enquanto os autores Macleod, Shelley e Morrison (2018) evidenciam que o turista literário busca uma aproximação do autor e da obra, viajando para locais que podem ser associados a eles, como as casas onde os autores viveram ou os locais onde os cenários dos livros foram inspirados, muitas vezes esses locais nunca seriam pensados como um destino turístico, já que na maioria das vezes não estão em locais que sejam atraentes para a grande parte dos turistas. Isso acaba tornando o turismo literário algo mais intimista e personalizado, que visa atender uma parcela muito específica da população e transformar locais em destinos apropriados. Como por exemplo o contido no artigo de Weiss (2021) que utiliza como estudo de caso o romance *The Island*, da autora Victoria Hislop o apontando como um catalisador para a atividade turística da ilha de Spinalonga, na Grécia. O lugar, que antes era associado apenas a questões de saúde e estava muito ligado à morte, acabou se tornando um destino procurado por visitantes além daqueles que buscam praticar o turismo literário.

Weiss (2021) também explica a importância da obra para a ilha, já que com a visibilidade que o romance de Hislop adquiriu, as pessoas puderam se relacionar com a ilha de maneira profunda. Por consequência, também se conhece a cultura e a história do lugar com a personagem principal. O livro apresenta a protagonista Alexis Fielding em uma jornada de descoberta tanto de si própria quanto do lugar em que ela está visitando. Dessa forma pôde-se relacionar Alexis aos turistas que assim como ela, viajam para um novo local para conhecê-lo.

Segundo a autora, devido à importância da obra para a Ilha, atualmente Spinalonga é o segundo destino mais popular de Creta, segundo o site *Greek Travel Page* (GTP, 2018), sendo o local que atrai mais visitantes depois do Palácio de Cnossos, além de ter sido nomeado Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2014). Considerando a Ilha de Spinalonga como uma referência, pode-se assim dizer que a literatura tem o poder de influenciar, criar e trazer novos significados aos destinos turísticos.

Outro aspecto que fica evidenciado quando se considera a temática abordada por Weiss (2021) é que a literatura além de poder mudar a percepção dos visitantes a respeito de determinado lugar também acaba servindo como uma forma de divulgação para o local, o que é apoiado pelos autores, Ju, Liu, He, Zhang e Yan (2021) os quais refletem a respeito de que quando uma cidade aparece com frequência em obras literárias, acaba por torná-la mais conhecida dentre os seus leitores o que pode servir como um fator de estímulo quanto à sua visita. Sobre o aspecto de divulgação, a partir de uma perspectiva voltada às gestões dos destinos, entende-se que os gestores locais, a partir de um trabalho voltado à comunicação do destino para possíveis visitantes, podem encorajar as pessoas a visitarem destinos literários. Então, a vista disso, compreende-se que os locais possam acabar se tornando consolidados a partir da atração de mais visitantes, abrangendo não apenas os que leram os livros que contenham aspectos a respeito do local.

As autoras Quinteiro, Gonçalves e Carreira (2021) apontam ser possível conceder novos significados a um lugar, tendo como estudo o potencial de Coimbra, para o desenvolvimento de um destino turístico literário. Elas indicam o termo para dizer que a cidade localizada em Portugal, possui um grande potencial turístico por ter uma forte herança literária. Em sua pesquisa foram identificados 196 autores e 831 lugares literários, sendo esses espaços relacionados a textos ou a autores.

Compreende-se que uma cidade pode se reformular, criando rotas, itinerários literários e outros produtos para que os lugares literários já existentes possam ter uma maior

visibilidade. Dessa forma, é possível perceber que mesmo destinos turísticos que já são conhecidos e visitados por outros motivos, podem se valer do turismo literário. Assim os locais necessitam de divulgação e incentivos voltados a apresentar a localidade sob o prisma do turismo literário, buscando alcançar novos perfis de visitantes.

É importante destacar que existe um consenso entre os autores a respeito do turismo literário. Macleod, Shelley e Morrison (2018) o definem como viagens inspiradas pelas associações com autores ou obras literárias, indo do autobiográfico ao imaginativo, enquanto Cabral e Pereira (2021) reiteram a questão ao dizer em sua pesquisa que a leitura de uma obra pode causar nos leitores uma conexão emocional com ela e dessa forma eles tendem a buscar transformar esse sentimento em algo físico.

Isso mostra que literatura e turismo estão relacionados entre si, pois o leitor é aquele que está em constante contato com cenários e ambientes tanto ficcionais, quanto reais, que recorre muitas vezes ao imaginário para ter uma maior percepção do que se passa nos livros. Ao longo dos anos grandes obras literárias vêm se tornando populares, instigando a curiosidade de saber quem é que está por trás daquele trabalho, o que inspirou os autores a escrever aquela obra, a quais culturas ela faz referência e quais experiências pessoais o autor passou para conseguir escrever aquele texto.

O turismo literário pode proporcionar aos leitores essas experiências, sejam eles visitando o local onde algum autor morou, como a famosa Agatha Christie, por exemplo. Segundo o site *The Home of Agatha Christie* (2022), a casa de verão onde ela morou, chamada de *Greenway House*, está aberta à visita e lá é possível ver a biblioteca pessoal da autora e diversos objetos que eram usados por ela e por sua família. Essa é uma experiência onde o turista pode se sentir mais imerso na vida e na história daqueles autores que admiram. Neste seguimento compreende-se que essa é uma maneira eficaz de vivenciar o turismo literário, sendo esta afirmação corroborada por Macleod, Shelley e Morrison (2018).

O turismo literário também tem um grande foco no imaginário e na familiaridade do turista, conforme evidenciado por Ju, Liu, He, Zhang e Yan (2021). Sobre este aspecto Weiss (2021) destacou que o leitor ao ler uma obra pode apegar-se aos cenários descritos naquele texto, o que os faz sentir uma maior familiaridade com os locais que muitas vezes nem conheciam antes. Assim, a experiência de visitar o local descrito na obra pode tornar-se muito mais emocionante e derivada, principalmente, a partir de uma conexão emocional e nostálgica em poder experienciar de maneira real o que antes desenvolvia-se em sua própria mente.

Ademais, é relevante considerar que quando se fala de turismo literário está se considerando não só o turista, mas também o leitor que mesmo que nessa situação específica

sejam o mesmo eles diferem na sua forma de abordagem. O leitor-turista prefere fazer sua própria busca e criar o seu próprio itinerário, como destacado por Macleod, Shelley e Morrison (2018), selecionando os locais mais apropriados para os seus objetivos. Este aspecto pode ser explicado pela falta de roteiros que focalizem-se na literatura e que sejam específicos para esse nicho, já que a maioria dos existentes e que já são oferecidos em cidades onde a atividade turística existe, possuem enquanto foco outros aspectos, como, por exemplo, a arquitetura do local e os aspectos culturais que embora sejam importantes não é o que o turista literário está buscando particularmente em suas viagens.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como principal objetivo entender o que vem sendo estudado em relação ao tema turismo literário nos últimos cinco anos, de modo a compilar as principais ideias a respeito do tema, assim como identificar as motivações dos seus participantes. Pode-se analisar que existe um consenso ao relatar que a opção por realizar o turismo literário tem como concordância a aproximação do leitor com o autor ou a obra lida e que geralmente existe uma conexão emocional e nostálgica que acaba por afetar a tomada de decisão e a experiência do turista literário.

No início o turismo literário teve como foco apenas os escritores e eram feitos em locais onde eles moraram ou passaram algum tempo, mas com a evolução e uma maior busca por essas conexões entre o leitor-turista e suas obras, as pessoas procuraram cenários descritos nas histórias ou até mesmo locais que os aproximem dos personagens, tornando a prática muito mais ampla e diversificada já que ao buscar os lugares citados nos livros muitas cidades antes desconhecidas podem ter a oportunidade de se destacar.

Sem dúvidas esse é um tema recente e ainda em crescimento, já que a maioria dos achados se concentram no ano de 2021, deixando claro o seu potencial, principalmente ao considerar o interesse crescente das pessoas quanto a encontrarem serviços personalizados que se encaixem em seus gostos.

Além disso, esse é um tema pertinente, pois a literatura é uma parte importante da cultura e como tal pode deter um grande impacto na visitação dos destinos turísticos. Criar ambientes e uma forma de divulgação adequada pode ajudar na transformação de cidades esquecidas ou que recebem pouco incentivo cultural, em locais de importância nacional. No entanto, por não receber atenção ou divulgação, muitas cidades que poderiam servir como um destino turístico literário acabam por passar despercebidas, é por esse motivo que seria

importante a criação e implementação de roteiros turísticos literários que abordassem a história do local e a sua relação com autor e obra.

No Brasil, esse ainda é um tema pouco explorado, mas que possui um grande potencial, pois o país sempre teve uma forte herança literária, tendo sido o berço de diversos autores renomados com obras importantes e aclamadas nacional e internacionalmente. Sobre a questão evidenciam-se: Machado de Assis, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Jorge Amado, Ariano Suassuna e seus escritos.

Esses autores, bem como as suas obras, podem servir como uma forma de atrair turistas, estimulando-os a buscar mais a seu respeito e os seus locais de origem ou lugares onde se passam as suas obras. Assim o tema pode ser investigado com mais afinco, trazendo em perspectiva o que os estados brasileiros podem oferecer para a promoção do turismo literário. Ao concluir a análise dos artigos é possível perceber que a literatura detém uma grande importância quando se trata da cultura de um local, o que faz com que a mesma seja um importante fator na hora da tomada de decisão do turista ao escolher um local para visitar. Esta questão fica mais em evidência quando se aborda o turismo literário a partir de uma perspectiva voltada à busca do turista por uma conexão emocional com o autor ou a obra de um texto.

Muitos sujeitos almejam se sentir próximos daquilo que leram, já que durante a experiência da leitura as pessoas acabam se sentindo familiarizadas com lugares, culturas e povos que nunca conheceram antes. Considerando isso, dispor apenas dos livros pode não ser o suficiente para determinados sujeitos que acabam por buscar no mundo os destinos que possam satisfazer o seu emocional, tornando a experiência final muito mais nostálgica do que a de uma pessoa que visita um local somente porque ouviu falar dele.

Outra forma de proximidade entre o leitor e o local a ser visitado, pode vir através de visuais criados por filmes ou séries. As produções audiovisuais que são inspiradas em obras literárias, acabam por incentivar o leitor a se tornar um turista já que traz uma imagem e um lugar "real" daquilo que foi apenas descrito nos livros. Segundo o site Vida Cigana (2021), a Nova Zelândia recebe muitos turistas por ser o cenário das gravações de "O Hobbit", um livro do autor J.R.R Tolkien que recebeu uma adaptação cinematográfica famosa e acabou por atrair diversos visitantes aos seus locais de gravação.

Isso acaba deixando para os pesquisadores muitas perspectivas para estudos futuros, como, por exemplo, a realização de investigações específicas a respeito das motivações do turista literário. Também destaca-se como um outro viés de pesquisa, o potencial pouco explorado do turismo literário no Brasil e as oportunidades existentes a partir da organização

e posicionamento de destinos turísticos que tenham foco nos aspectos que integrem a literatura ao turismo. Por fim, ainda ressalta-se enquanto tema emergente de estudo as possíveis relações entre o turismo literário e o turismo cinematográfico.

6. REFERÊNCIAS

- Baleiro, R., & Quinteiro, S. (2018). "A small place, by Jamaica Kincaid: envisioning literary tourism in Antigua". *Journal of Tourism and Cultural Change*. 17(6), 676-688.
- Beni, M. C. (2007). *Análise estrutural do turismo* (12a ed.). São Paulo: Senac.
- Bu, N.T., Pan, S., Kong, H., Fu, X., & Lin, B. Profiling literary tourism: A motivational perspective (2021). *Journal of Destination Marketing and Management*, (22), 100659.
- Cabral, A.C., Pereira, M.E. (2021). Live your readings – literary tourism as a revitalization of knowledge through leisure) *Journal of Tourism and Development*, (35), 125-147.
- Coimbra, N.G., Quadros, V.L., & Ponto, P.M (2021). Turismo literário: o patrimônio histórico-cultural de Belém do Pará como base da literatura. *Brazilian Journal of Development*. (7)6, 62760-62780.
- Coutinho, F. N., Faria, D.M.C.P., & Faria, S.D. (2016). Turismo literário: uma análise sobre autenticidade, imagem e imaginário. *Albuquerque - Revista de História*. 8(16), 31-50.
- "Fortress of Spinalonga" (2014). UNESCO World Heritage Centre. Retirado de: <https://whc.unesco.org/en/tentativelists/5866/>
- Gentile, R., & Brown, L. (2015). A life as work of Art: Literary Tourists' motivations and experiences at il Vittoriale Degli Italiani. *European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation*, 6(2), 25-47.
- "Greece's Spinalonga on its Way to UNESCO World Heritage List." (2018). Geek Travel Page. Retirado de: <https://news.gtp.gr/2018/10/01/greeces-spinalonga-unesco-world-heritage-list/>.
- "Greenway House." (2022) The home of Agatha Christie. Retirado de: <https://www.agathachristie.com/en/about-christie/greenway-house>
- Guanilo, M.C.D.L., Takahashi, R.F. & Bertolozzi, M.R. (2011). Revisão sistemática: noções gerais. *Revista Esc Enferm USP*. 45(5), 1260-6.
- "Óbidos Creative Cities Network" (2015). UNESCO. Retirado de: <https://en.unesco.org/creative-cities/obidos/>.
- Ju, G., Liu, J., He, G., Zhang, X., Yan, F. (2021). Literary destination familiarity and inbound tourism: Evidence from mainland China. *Journal of Social Computing*, 2(2), 193-206.
- MacLeod, N., Shelley, J. & Morrison, A. M. (2018). The touring reader: Understanding the bibliophile's experience of literary tourism. *Tourism Management*, (67), 388-398.

- Oliveira, S. A. A. (2017). *Um Porto de encontro entre Turismo e Literatura* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- “*Harry Potter em Londres: roteiro para os fãs do famoso bruxo.*” (2021). Quero Viajar Mais. Retirado de: <https://www.queroviajarmais.com/harry-potter-em-londres/>
- Quinteiro, S., & Baleiro, R. (2017). *Estudos em literatura e turismo: Conceitos fundamentais*. (Vol. 1, 1.ed.). Lisboa, Portugal.
- Quinteiro, S., Gonçalves, A.R., Carreira, V. (2021). Resources and potential of Coimbra as a literary tourism destination [Recursos e potencial de Coimbra como destino de turismo literário] *Journal of Tourism and Development*, 36 (2), 419-432.
- Quinteiro, S., & Baleiro, R. (2014). Dos Algarves: uma personagem à procura da literatura: a ficção literária e a prática turística. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, (24).
- Quinteiro, S., & Baleiro, R. (2019). "A ROTA LITERÁRIA DO ALGARVE: uma rota improvável". *CULTUR: Revista de cultura e turismo*. Edicion especial (International Symposium on Literature and Tourism) 13(2), 98-114.
- Quinteiro, S., Baleiro, R. (2015). "A casa popular algarvia na literatura: Contributo para o desenvolvimento do turismo arquitectónico na região". *International Journal of Scientific Management and Tourism*. 1, 153-166.
- “*Saiba como é visitar a Vila dos Hobbits na Nova Zelândia.*” (2021). Vida Cigana. Retirado de: <https://vidacigana.com/hobbiton/>
- Salvador, D, & Baptista, M. M. (2011). Turismo cultural e origens de um povo: Uma rota turístico-literária para a cidade de Fortaleza, baseada na obra “Iracema”, de José de Alencar. In. *Anais do Congresso Internacional “A Europa das Nacionalidades – Mitos de Origem: Discursos Modernos e Pós-modernos”*. Aveiro, Portugal.
- Simões. M. L. N. (2002). Turismo cultural e sustentabilidade: exemplo da região do sul do estado da Bahia, Brasil. *Bahia: Notícias de Antropologia*.
- Weiss, M. (2021). Literary tourism and the Shaping of Space and Identity in Victoria Hislop's novel *The Island*. *Brno Studies in English*, 47(1), 275-288.